# Tietê: Rio Verdadeiro

**Projeto LIC nº 651 | Valor solicitado R$ 148.910,00** Aprovado

---

## ONTYPE PROJETOS GRAFICOS EIRELI

E-mail: **r_campos00@hotmail.com**

Representante: **Rodrigo Campos (Proprietário )**
E-mail: **r_campos00@hotmail.com**

---

### Áera de enquadramento

[ Cinema ]

Patrimônio Paisagístico, Preservação de Memória

### Apresentação

Título: “Tietê: Rio Verdadeiro”
Gênero: Documentário
Duração: Longa-metragem até 80 minutos
Classificação: Livre

O documentário longa-metragem “Tietê: Rio Verdadeiro” tem como objetivo abordar o Rio Tietê, apenas o recorte entre a nascente do Rio em Salesópolis, até o limite dos municípios de Mogi das Cruzes e Suzano.
O filme tratará da questão histórica / memória afetiva entre os moradores dessas regiões e o Rio, com o propósito de fazer um resgate cultural e social, propondo uma reconexão histórica, aflorando o sentimento de pertencimento e despertando nas futuras gerações a consciência de preservação.
Além de demonstrar os problemas ambientais que o Tietê enfrenta já no trecho entre Biritiba Mirim e Mogi das Cruzes. O Rio começa a morrer já nessa região, onde recebe cerca de 60 toneladas de esgoto por dia. São dejetos sem tratamento adequado, que contaminam e tornam as suas águas mais escuras.
O Tietê que chega na cidade de São Paulo é um rio morto, de águas escuras e fluxo quase parado, com exceção de algumas bactérias, nenhum peixe ou planta consegue sobreviver. Com isso, a importância de intensificar o debate com a sociedade civil e também com o poder público nas cidades que antecedem a capital e servem de passagem para o Rio.
Criar um diálogo e uma consciência protetiva e de preservação a partir de Salesópolis e Mogi das Cruzes, obrigará as demais cidades do Alto Tietê a também tomarem providências no mesmo sentido.

Sobre o Rio Tietê
O Rio Tietê, cujo nome em língua tupi significa "rio verdadeiro" ou "águas verdadeiras" é um dos mais poluídos do país, principalmente nos trechos que atravessam as grandes cidades.
O Rio nasce na cidade de Salesópolis, na Serra do Mar, e corta todo o estado de São Paulo. O Tietê é um curso d’água atípico, ao contrário de outros rios brasileiros (Amazonas, São Francisco, Doce e outros). Embora sua nascente se localize a apenas 22 quilômetros do oceano, ele corre para o interior por mais 1.100 quilômetros, até desaguar no rio Paraná, em Itapura, após banhar 62 municípios paulistas.
A descoberta da nascente do Tietê se deu durante uma expedição da Sociedade Geográfica Brasileira para comemorar o 4º centenário de São Paulo, em 1954. E foi tombada em 21 de fevereiro de 1990 pelo CONDEPHAAT e tem sua vegetação natural retomada gradativamente.
As suas nascentes ficam a 1.027 metros acima do nível do mar no Parque Nascentes do Rio Tietê,

uma área de Mata Atlântica. Elas brotam em três diferentes pontos e seguem o mesmo caminho, por onde recebem água de outros córregos e se unem num único rio.

## Justificativa

Dentre os vários desafios que a humanidade enfrentará ao longo do século XXI, as crises socioambientais são as mais urgentes a serem minimizadas ou solucionadas, considerando que o bem-estar social e a disponibilidade de recursos ambientais são bases para o desenvolvimento de qualquer comunidade. A crise socioambiental local/global é uma desconexão da compreensão humana da Terra com a Natureza, a chamada falta de pertencimento.
Hoje em dia, vivendo em grandes centros urbanos, rodeados por carros, prédios e gigantescas avenidas, não conseguimos imaginar como um rio pode ser importante para o nosso desenvolvimento. Mas historicamente, os rios foram os responsáveis pela construção e pelo desenvolvimento das primeiras grandes civilizações, o que se estendeu ao longo de gerações e comunidades. São fontes de um dos recursos naturais indispensáveis aos seres vivos: a água. Sem contar, o grande valor cultural, social, econômico e histórico.
O Tietê é um dos rios mais importantes do país e traz referências culturais muito marcantes sobre a nossa sociedade, expressando modos de vida e implicações no cuidado e/ou falta de cuidado com o meio ambiente do qual fazemos parte. Ele está ligado à biografia de muitas pessoas, compondo memórias e perspectivas do presente e futuro, que se alinham na composição de sua cultura e identidade.
Todo rio possui um potencial gigantesco quando se trata de seu aproveitamento econômico, como o uso da água para a agricultura, pecuária, atividades domésticas, produção de energia, navegação, pesca, entre outros. Infelizmente essa não é a realidade das águas do Rio Tietê. Ele apresenta grandes limitações em razão da alta poluição, como na região do Alto Tietê, onde a presença de oxigênio no rio é praticamente zero e não há vida animal ou vegetal.
A preservação do Tietê está também diretamente ligada à manutenção da biodiversidade da Mata Atlântica e de diversos processos produtivos, principalmente conectados à agricultura familiar. Se Salesópolis, Biritiba Mirim e Mogi das Cruzes fazem parte do chamado Cinturão Verde do Estado, considerados fundamentais na produção agrícola do país, devem isso ao Rio. Então, nada mais justo que mantê-lo pleno e saudável.
O documentário longa-metragem “Tietê: Rio Verdadeiro” será uma grande fonte de informação sobre o Tietê, tanto para os habitantes de Mogi das Cruzes, quanto para as cidades e Regiões por onde o Rio atravessa. Corroborando com o debate sobre a sua proteção e novas formas sustentáveis para preservá-lo e explorá-lo.
O filme ainda contará com a participação de importantes entrevistados e especialistas no Rio Tietê, como por exemplo, o geógrafo, educador e ambientalista Gustavo Veronesi, que coordena o programa Observando os Rios da SOS Mata Atlântica, há quase 20 anos. O cantor, compositor e pesquisador Victor Kinjo, doutor em Ciências Sociais e co-fundou o sítio Samauma, espaço de pesquisa, ensino e criação em artes e ecologia localizada em Mogi das Cruzes, em meio à Mata Atlântica na Serra do Mar. A guia de turismo e monitora ambiental Josi Moraes, com forte atuação em Salesópolis e Mogi das Cruzes, desde 2004.
Além disso, 100% da equipe criativa e técnica de produção do documentário será composta por profissionais de Mogi das Cruzes e Região do Alto Tietê.

## Objetivos do projeto

• Identificar o futuro do Rio Tietê e seu impacto na vida dos moradores das regiões de Salesópolis, Biritiba Mirim e Mogi das Cruzes.
• Resgatar a questão histórica / memória afetiva entre os moradores dessas regiões e o Rio, com o propósito de fazer um resgate cultural e social, propondo uma reconexão histórica, aflorando o sentimento de pertencimento e despertando nas futuras gerações a consciência de preservação.
• Garantir a conscientização, a preservação ambiental e o acesso à biodiversidade para as próximas gerações.
• Demonstrar os problemas ambientais que o Tietê enfrenta já no trecho entre Biritiba Mirim e Mogi das Cruzes. Intensificar o debate com a sociedade civil e também com o poder público.

• Contribuir com a preservação do Rio Tietê, que está diretamente ligada à manutenção de uma cadeia produtiva muito importante para a Região do Alto Tietê, principalmente à agricultura familiar e também para a biodiversidade da Mata Atlântica.
• Atrair olhares para as questões ambientais a cerca do Rio Tietê nas regiões de Salesópolis, Biritiba Mirim e Mogi das Cruzes e discutir soluções capazes de protegê-lo e preservá-lo.

## Abrangência territorial

• Inicialmente o documentário tem como abrangência as cidades do Alto Tietê, principalmente, Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim e Salesópolis. Além das cidades e Regiões por onde o Rio Tietê atravessa.
• O filme tem como foco principal Escolas Públicas e Privadas, Centros e Unidades de Preservação Ambiental, além de Centros e Equipamentos Culturais dessas Regiões.
• O documentário será inscrito também em festivais e mostras de cinema nacionais e internacionais, podendo ou não ser exibido, dependendo de sua aprovação. Mas por tratar de um tema universal de grande relevância, com forte apelo nas questões ambientais e de preservação, possivelmente terá uma longa trajetória.
• Passado um período de 02 anos, reservado à mostras locais e festivais, o filme será disponibilizado em sua íntegra na internet, sendo legendado em inglês e espanhol, onde será possível atingir um público ainda maior.
• Poderá também fazer parte da grade / acervo de Canais (internet, tvs locais abertas e fechadas), voltados para exibição de filmes nacionais e com temática ambiental.

## Púbico alvo

Quantidade esperada: 30000

Jovens e Adultos, classificação livre.
Foco principalmente nas cidades cidades do Alto Tietê, principalmente, Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim e Salesópolis. Além das cidades e Regiões por onde o Rio Tietê atravessa.
Exibições em espaços com média de 100 espectadores (Escolas, Centros Culturais, Mostras e Festivais de Cinema).
Alcance de 30 mil pessoas no período de 18 meses.

## Resultados esperados

• Preservação da memória histórica e cultural de Mogi das Cruzes e Região.
• Conscientização de jovens e adultos sobre a importância da proteção e preservação do Rio Tietê.
• Valorização e divulgação dos patrimônios materiais e imateriais locais.
• Produção de conteúdo audiovisual documental relevante para as futuras gerações.
• Fomento e incentivo a produção e ao consumo de produções audiovisuais de qualidade e do cinema independente em Mogi das Cruzes e Região.
• Equipe 100% da Região do Alto Tietê.
• Oportunidade e formação para possíveis novos realizadores da Região.
• Valorização dos profissionais de audiovisual da Região.

## Produtos culturais

1. 01 Filme Longa-metragem documental de até 80 minutos, classificação livre. A ser exibidos em sessões abertas ao público em Mogi das Cruzes e cidades do Alto Tietê.
2. 02 Teasers de divulgação do filme com caráter informativo e educativo.
3. 60 cópias em Pendrive do Filme em Alta Resolução + Fotos de Making Of + Materiais de Divulgação. Sendo 30 cópias para escolas municipais e centros culturais do Alto Tietê. 25 cópias para entrevistados e parceiros. 5 cópias para acervo da Secretaria de Cultura do município.
4. 01 Oficina Cultural de Introdução à Produção de Documentário. Duração de 18 horas, divididas em 4 aulas, para até 20 jovens participantes.

## Cronograma de atividades

**Pré-produção** | início: 01/06/2022 - fim: 30/03/2023

| | |
|---|---|
| 0 | Captação dos recursos. Até 30/01/2023. Diretor e Produtor Executivo. |
| 1 | Início Pré-Produção de 01 de Agosto 2022 a 30 de Março 2023. Diretor, Roteirista, Produtor, Diretor de Fotografia, Técnico de Som e Assistente de Direção. |
| 2 | Desenvolvimento + Afinamento do Roteiro. 90 dias (Agosto 2022 a Novembro 2022). Roteirista e Diretor. |
| 3 | Definição e Contratação da equipe. Até Dezembro 2022. Diretor e Produtor. |
| 4 | Definição dos Entrevistados. Até Fevereiro 2023. Diretor e Assistente de Direção. |
| 5 | Reuniões Técnicas - Direção, Fotografia e Som. Decupagens de Foto e Som. Finalizar até 30/01/2023. Diretor, Assistente de Direção, Produtor, Diretor de Fotografia e Técnico de Som. |
| 6 | Reuniões para definição Locações e Visitas. Fechar até 28/02/2023. Diretor, Produtor, Diretor de Fotografia e Técnico de Som. |
| 7 | Definição dos Equipamentos e Locação. Março 2023. Diretor de Fotografia e Técnico de Som. |
| 8 | Reuniões para Planejamento das diárias de produção e agendamentos. Março 2023. Diretor, Assistente de Direção, Produtor, Diretor de Fotografia e Técnico de Som. |

**Produção** | início: 01/04/2023 - fim: 30/06/2023

| | |
|---|---|
| 0 | 13 diárias de captação 60 dias para adequar as agendas das Locações, Entrevistados e Equipe. Sequenciar as datas de filmagens em outras localidades. |
| 1 | Diárias 1, 2 e 3 - Captação Cenas Internas e Externas + Entrevistas em Salesópolis. Toda a Equipe de Produção. |
| 2 | Diárias 4 e 5 - Captação Cenas Internas e Externas + Entrevistas Trajeto entre Salesópolis e Mogi das Cruzes. Toda a Equipe de Produção. |
| 3 | Diárias 6, 7 e 8 - Captação Cenas Internas e Externas + Entrevistas em Mogi das Cruzes. Toda a Equipe de Produção. |
| 4 | Diária 9 e 10 - Captação Cenas Externas + Acompanhamento + Entrevistas Programa Observando os Rios SOS Mata Atlântica. Toda a Equipe de Produção. |
| 5 | Diárias 11, 12 e 13 - Captação Cenas de Cobertura Internas e Externas + Entrevistas de Oportunidade. Toda a Equipe de Produção. |

**Pós-produção** | início: 01/07/2023 - fim: 31/03/2024

| | |
|---|---|
| 0 | Organização e Decupagem do Material. 30 dias (Julho 2023). Diretor e Assistente de Direção. |
| 1 | Montagem do Filme. 120 dias (até 30/11/2023). Montador, Diretor e Produtor. |
| 2 | Composição da Trilha Sonora Original e Desenvolvimento / Criação dos Elementos Gráficos do Filme. 60 dias (até 30/01/2024). Diretor, Produtor, Compositor e Artista Gráfico / Motion. |
| 3 | Colorização e Mixagem de Som. 90 dias (até 28/02/2024). Colorista, Técnico de Som, Diretor e Diretor de Fotografia. |
| 4 | Legendagem e Finalização (nos formatos necessários). 30 dias (até final Março 2024). Finalizador. |

| | |
|---|---|
| 5 | Oficina Cultural de Produção Documentário. Terminar até final Março 2024. Diretor. |
| 6 | Finalizar os pendrives e materiais de Divulgação e Exibições do filme. até final Março 2024. Diretor, Produtor e Assistente de Direção. |
| 7 | Estréia / Primeira Exibição Gratuita do Filme na Região do Alto Tietê. Abril 2024. Toda a Equipe. |
| 8 | PRESTAÇÃO DE CONTAS. Maio 2024. Diretor, Produtor Executivo e Contabilidade. |

## Ficha técnica dos principais integrantes

| Nome | Função | Currículo |
|---|---|---|
| Rodrigo Campos | Diretor e Produtor Executivo | Registro Profissional - Diretor Cinematográfico - DRT 0009051/SP. Publicitário com mais de 15 anos de experiência, assinando a Direção de Arte de diversas campanhas publicitárias para importantes marcas da Capital e Grande São Paulo. Formação em Cine / TV pelo CAV - Centro de Audiovisual São Bernardo do Campo-SP. Há 10 anos dedica-se à produção de projetos audiovisuais, trabalhando em dezenas de obras cinematográficas. Destaque para o documentário CLAUSURA (2017) que retrata a depressão na vida de artistas, onde atuou como Assistente de Direção, Produtor e Montador. A obra circulou por mais de 30 festivais nacionais e internacionais, conquistando 8 prêmios. No curta Terror TRIPOFOBIA (2018), atuou como Assistente de Fotografia / Gaffer, auxiliando o experiente Diretor de Fotografia Vitor Meloni. O filme foi um dos finalistas do Prêmio da Academia Brasileira de Cinema 2019, na categoria Melhor Fotografia de Curta. Em 2018, foi selecionado para o Núcleo Experimental de Cinema do MIS - Museu de Imagem e Som SP, como montador do curta Suspense NERVO (2019), dirigido por Pedro Jorge Cabron e Sabrina Maróstica. O curta fez parte das Mostras Competitivas, em 2019, do 30º Festival Internacional de Curtas de São Paulo KinoForum e 29º Curta Cinema - Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro. Participou da produção da Série HISTÓRIAS SECRETAS DO POP BRASILEIRO (2019), do jornalista e diretor André Barcinski, que retrata a cultura musical dos anos 60, 70 e 80. A série estreou no Festival In-Edit 2019 e está em exibição na Amazon Prime. Diretor do documentário AMABILE que estreou em 2020, no 4º Festival Curta Suzano de Cinema, sendo o vencedor do Prêmio de Melhor Filme Júri Popular da Mostra Alto Tietê. Melhor Filme e Melhor Fotografia nos festivais Cine Arujá e Mostra Trilhar de Cinema. Diretor do documentário REEXISTO (2020), que aborda o olhar de 23 fotógrafos de mais de 10 Estados Brasileiros, em relação a Pandemia. A obra circulou por mais de 45 festivais nacionais e internacionais, conquistando 16 prêmios (9 de melhor filme). Dirige o longa documental SERRÁQUEOS (2021), que aborda a Serra do Itapeti de Mogi das Cruzes-SP. O Filme já participou de mais de 10 festivais. Melhor Pôster no 8º Festival de Cinema de Caruaru-PE e Melhor Fotografia no VIII Festival Internacional O CUBO de Cinema em Língua Portuguesa - Portugal. Iniciou no fim de 2019, as filmagens do documentário "NELSON NED - O Pequeno Gigante da Canção", também de André Barcinski. Dirige o curta ficção NUNCA ESTAREI LÁ (2022), com previsão de estreia em Abril de 2022. |
| André Grejio | Técnico de Som | Com ensino superior em Produção Audiovisual e cursando atualmente o Bacharelado em Psicologia, André Grejio é roteirista, diretor e técnico de som direto. Em funções relacionadas ao som, atuou em centenas de produções de diversos formatos e gêneros, como documentários, ficções, publicidades, institucionais e web. Dentre elas, destacam-se o média-metragem “Mundo sem Porteira – Um alerta sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes” (2019, Umiharu Filmes), a série Entre o Céu e a Terra (1ª e 2ª temporadas, Realejo Filmes) e os longas-metragens “Exodus – De onde vim não existe mais” (2016, O2 Filmes) e “Freenet” (2016, Molotov Filmes). Ainda relacionado ao som no cinema, foi educador na Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André (ELCV), durante os anos de 2018 e 2019. Como roteirista e diretor, realizou os curtas-metragens Roda de Fiar a Luz (2022), “A Floresta de Malu” (2019) e Antonio (2016), além dos roteiros “Sobre meu teto” e “Pra quando eu voltar”. Produções com participações e premiações em festivais nacionais e internacionais de cinema. |

| Nome | Função | Currículo |
|---|---|---|
| Josi Moraes | Entrevistada - Guia Turística e Monitora Ambiental | Guia de Turismo e Monitora Ambiental, em Salesópolis-SP, desde março de 2015. Atuou como Guia de Turismo na EcoTur Turismo Eco-Pedagógico, também em Salesópolis-SP, até fevereiro de 2012. Entre 2004 e 2005 trabalhou como Guia de Turismo Receptivo, na Ilha Marabá, em Mogi das Cruzes-SP. Possui formação Técnica em Turismo pela instituição ABL E ASSOCIADOS. Conhecimento de diversos locais históricos e ambientais nos pontos turísticos do Estado de São Paulo. Realizou diversos cursos na área de turismo e educação ambiental: Educação Ambiental - SENAI/CEP - Salesópolis-SP; Guia de Turismo - CADASTUR - Nível Brasil; Turismo Rural - SENAR - Salesópolis-SP; Monitoria Ambiental - Parque Estadual Serra do Mar / Instituto Lar Terra - Salesópolis-SP. |
| Renata Abreu | Assistente de Direção e Produtora | Renata Abreu, Diretora e Produtora, graduada no Curso Superior em Comunicação Social com habilitação em Cinema pela Universidade Anhembi Morumbi (2012). Atuou em diversos projetos audiovisuais, de importantes veículos e produtoras da Região Metropolitana de São Paulo, entre elas: Estúdio Kenzo, TV Mogi News, Rede Brasil de Televisão. Na produtora Hipnóticos Filmes atua como Diretora e Produtora. Filmografia: Maldita Lembrança - Curta / Ficção (2015), Direção de Arte; O Despertar de Selma - Curta / Ficção (2016), Direção de Arte; Guardiã das Bruxas - Curta / Ficção (2016), Direção; Não Abra Jamais - Curta / Ficção (2016), Direção de Arte; Sombras - Curta / Ficção (2016), Produção; A Lenda de Fênix - Curta / Ficção (2017), Produção; Storge - Curta / Ficção (2017), Produção e Direção de Arte; App da Morte (Namoro Virtual 2) - Curta / Ficção (2018), Direção; Clowns - Curta / Ficção (2018), Direção de Arte; O cão é suave - Curta / Ficção (2018), Assistente de Direção; Antes de Mais um Dia - Curta / Ficção (2019), Roteiro e Direção; Serráqueos - Longa / Documentário (2021), Produção; Nunca Estarei Lá - Curta / Ficção (2022), Assistente de Direção. |
| Gustavo Veronesi | Entrevistado - Geógrafo, educador e ambientalista | Geógrafo, educador, ambientalista e coordenador do programa Observando os Rios da SOS Mata Atlântica, atua na organização não-governamental há quase 20 anos. Coordenou projetos no Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais – IPESA, desenvolve e atua na formação de professores e educadores sociais para temas ligados à sustentabilidade. Desde de 2003 atua na coordenação de grupos de monitoramento da qualidade da água na bacia hidrográfica do Alto Tietê e atualmente acompanha o trabalho de voluntários em 6 estados brasileiros. Há mais de 15 anos atua em comunidades e em organizações do terceiro setor, sempre desenvolvendo e aplicando práticas de educação ambiental. |
| Victor Kinjo | Entrevistado - Cantor, compositor e pesquisador | Victor Uehara Kanashiro (Victor Kinjo) é cantor, compositor e pesquisador nascido em São Paulo. Bacharel em Economia pela Universidade de São Paulo e em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, é Mestre em Sociologia e Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas, onde defendeu a tese “Cantos da Memória Diaspórica: representações, (des)identificações e performances de Mishima a Okinawa” (2015). Após o doutoramento, co-fundou o sítio SAMAUMA, espaço de pesquisa, ensino e criação em artes e ecologia localizada em meio à Mata Atlântica na Serra do Mar (Mogi das Cruzes-SP). Nesse espaço rural em fluxo com o urbano, desenvolveu pesquisa criativa em artes performativas e concebeu seu primeiro disco, KINJO (Matraca/YB Music, 2017), pelo qual foi indicado ao Prêmio da Música Brasileira 2018 como Melhor Cantor (Regional) e apresentou-se em festivais, centros culturais e universidades do Brasil, Japão e Estados Unidos. Dentre eles, destacam-se a Universidade de Harvard, Universidade de Nova York, TEDx Campinas, UFPB, SESC, Itaú Cultural, Japan House, VI World Uchinanchu Festival, Boston Green Festival, United Nations Forum for Indigenous Issues. Trabalhando de modo transdisciplinar, na intersecção entre pesquisa científica e artística, tem publicado artigos e capítulos de livros, mesclando etnografia, métodos quali-quanti e pesquisa-ação baseada em arte, e realizado shows, performances e obras audiovisuais. |
| Adriano Lourijola | Assistente de Fotografia | Adriano Lourijola, iniciou no audiovisual em 2010 como cinegrafista e editor na produtora de casamentos Oliver Filmes. Em 2014 fez parte da primeira equipe de vídeo do programa de televisão suíço "Dukascopy TV", no Brasil. Montou em 2017 sua produtora de vídeo Bull Films, com o objetivo de assinar vídeos publicitários e sociais em parceria com outras produtoras. Acumula trabalhos para JSL, Movida, Momentum Resort, Helbor, Ifood, Shopping JK, GM Chevrolet, SESC. Cursou Operador de Streaming pela Seegma (2018), para atender cada vez mais a demanda de ensino à distância e a transmissão de eventos ao vivo. Atualmente, atua como |

| Nome | Função | Currículo |
|---|---|---|
| | | Diretor de Fotografia, Roteirista e Cinegrafista, em uma minissérie ainda em produção para a Ultragaz Brasil. Compõe também a equipe do documentário Serráqueos (2021), sobre a Serra do Itapeti, como assistente de fotografia e cinegrafista. Assistente de Fotografia do curta-metragem de ficção Nunca Estarei Lá (2022). |
| Denilson Nakajima | Diretor de Fotografia e Montagem | Denilson Nakajima é coordenador de Produção da TV Diário - Afiliada Globo na Região do Alto Tietê, desde janeiro de 2010. Durante 5 anos, entre 2004 e 2009, foi Sócio / Diretor da DTVideo Produção, produtora de vídeo de Mogi das Cruzes, realizando importantes projetos audiovisuais para empresas do munícipio e Região. Compõe a equipe do documentário Serráqueos (2021), sobre a Serra do Itapeti, atuando como Montador / Editor do longa-metragem. |
| Guilherme Silva | Fotografia Still | Guilherme Silva é fotógrafo desde 2014, formado em pela Folium escola de arte de Mogi das Cruzes-SP. Atua na área de fotografia de produtos, eventos em geral e fotografia esportiva. Arte educador em fotografia na Folium escola de arte desde de 2017, integrou o Everyday Mogi coletivo fotográfico e é organizador do FAROFA Festival de Fotografia que acontece em Suzano-SP, e reúne exposições fotográficas, palestras, saídas fotográficas e ações de ensino em escolas da rede pública com apoio da Prefeitura Municipal de Suzano. |

## Contrapartida

| Tipo | Descrição |
|---|---|
| EDUCACIONAL | 01 Oficina Cultural de Introdução à Produção de Documentário na ONG Jabuti, localizada no distrito de Jundiapeba, Mogi das Cruzes. Duração de 18 horas, divididas em 4 aulas, para até 20 jovens participantes. |
| CULTURAL | Exibições gratuitas do filme, em sessões abertas ao público na região do Alto Tietê. |
| SOCIAL | Doação de alimentos arrecadados durante as exibições do filme no Alto Tietê, para a ONG Jabuti, localizada no distrito de Jundiapeba, Mogi das Cruzes. A Instituição oferece atividades educacionais, esportivas e culturais para mais de 100 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. |

## Divulgação

| Descricao | Forma de distribuição |
|---|---|
| REDES SOCIAIS - CRIAÇÃO, GERENCIAMENTO + IMPULSIONAMENTO PUBLICAÇÕES | Facebook, Instagram e Youtube |
| RELEASES + ENVIO MÍDIAS | Envio para os principais veículos de comunicação na Região do Alto Tietê |
| 200 POSTERs - Formato A2 - 4x0 Cores - Couchê Brilho 240g | Para servirem de divulgação nos principais locais de exibição do filme. |
| 4 BANNERS - Formato 0,80 x 1,20m - 4x0 Cores - Lona | Para servirem de divulgação nos principais locais de exibição dos filmes da série. |
| 60 PENDRIVES | Filme em Alta Resolução + Fotos de MakingOf + Materiais de Divulgação. 30 cópias para escolas municipais e centros culturais do Alto Tietê. 25 cópias para entrevistados e parceiros. 5 cópias para acervo da Secretaria de Cultura do município. |

## Links

| Descrição | URL |
|---|---|
| Parque Nascentes do Tietê | https://www.youtube.com/watch?v=er2DzwmtMPY |
| Referência Documentário Entre Rios | https://www.youtube.com/watch?v=Fwh-cZfWNIc |
| Referência Documentário Ritos de Rios e Ruas | https://www.youtube.com/watch?v=cj6k75IR4l0 |
| Programa Observando os Rios SOS Mata Atlântica | https://observandoosrios.sosma.org.br/ |
| Relatório 2021 - Observando os Rios SOS Mata Atlântica | https://cms.sosma.org.br/wp-content/uploads/2021/03/observando-rios-2021digital_FINAL.pdf |
| Matéria O Diário de Mogi - Qualidade do Tietê cai entre o Cocuera e o Parque Leon Feffer, em Mogi | https://odiariodemogi.net.br/cidades/qualidade-do-tiete-cai-entre-o-cocuera-e-o-parque-leon-feffer-em-mogi-1.23147 |
| Editorial O Diário de Mogi - União pela limpeza do Tietê | https://odiariodemogi.net.br/opiniao/editorial/uni-o-pela-limpeza-do-tiete-1.35613 |
| Matéria O Diário de Mogi - Prazo para apresentar planos de despoluição do rio Tietê se aproxima do fim | https://odiariodemogi.net.br/canais/informacao/prazo-para-apresentar-planos-de-despoluic-o-do-rio-tiete-se-aproxima-do-fim-1.35377 |
| Matéria Veja SP - Estudo mostra melhora na qualidade da água da Bacia do Tietê | https://vejasp.abril.com.br/cidades/estudo-mostra-melhora-na-qualidade-da-agua-da-bacia-do-tiete/ |
| Jornal da Rede Alesp - Gustavo Veronesi cita os dados de poluição do Rio Tietê | https://www.youtube.com/watch?v=Cz4r6CIEOlc |
| Matéria O Diário de Mogi - Cantor Victor Kinjo faz show com músicas inéditas e diferentes sonoridades no Sesc Mogi | https://odiariodemogi.net.br/cultura/cantor-victor-kinjo-faz-show-com-musicas-ineditas-e-diferentes-sonoridades-no-sesc-mogi-1.32823 |
| Vem pro rio - Victor Kinjo - Show no barco do rio Tietê | https://www.youtube.com/watch?v=Tq2QmkORVwI |
| Matéria O Diário de Mogi - Artista de Mogi, Victor Kinjo guia expedição pelo Rio Tietê em novo clipe | https://odiariodemogi.net.br/cultura/artista-de-mogi-victor-kinjo-guia-expedi%C3%A7%C3%A3o-pelo-rio-tiet%C3%AA-em-novo-clipe-1.23279 |
| Vem pro rio - Victor Kinjo - Videoclipe Oficial | https://www.youtube.com/watch?v=tIRGRfC63jw |
| Programa Compartilha TV Diário - Cineasta de Mogi é premiado em festival | https://globoplay.globo.com/v/8782362/ |